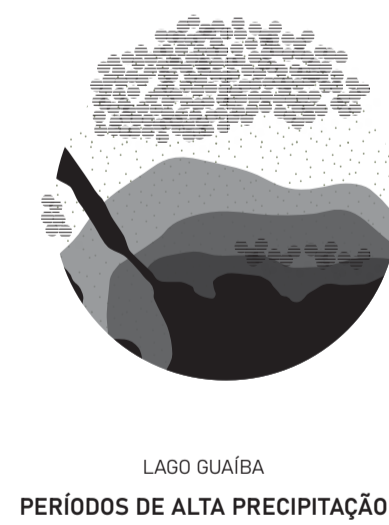
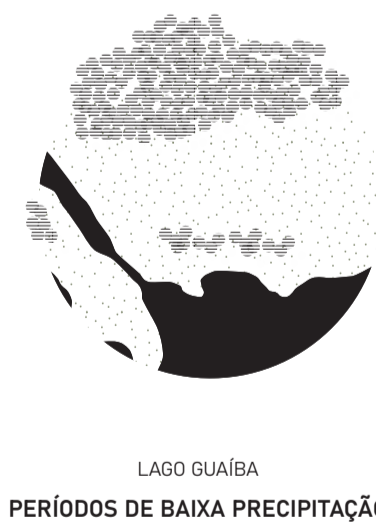




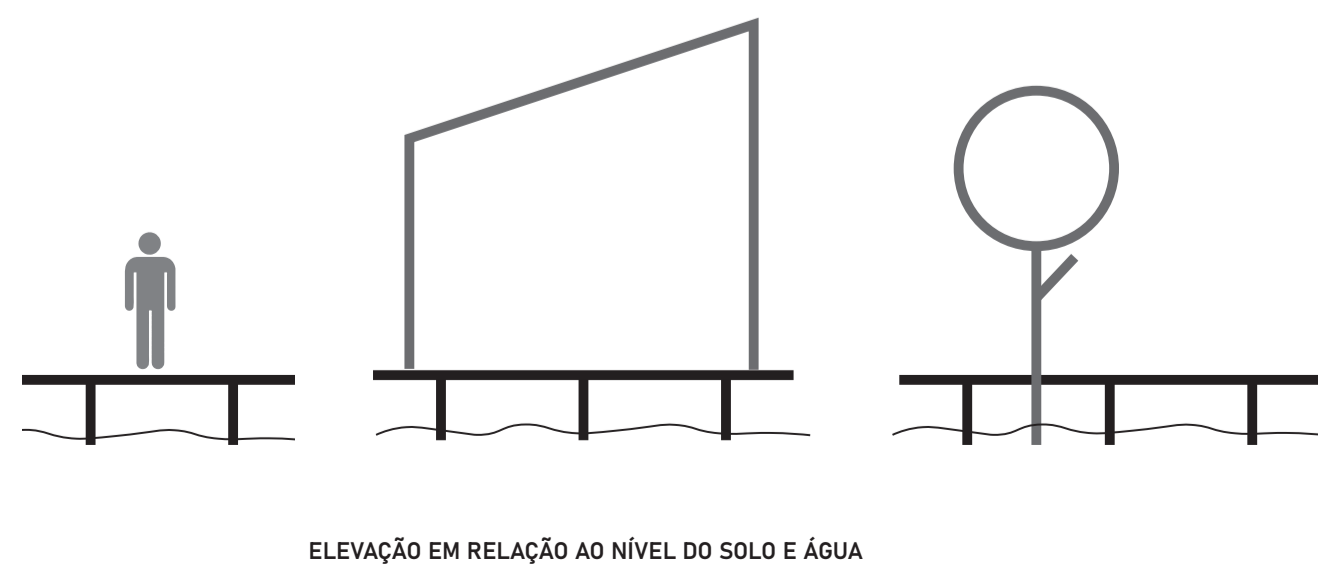
OBSERVATÓRIO E REFÚGIO AMBIENTAL RESERVA DO LAMI

O local escolhido para a intervenção é a **Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger (RBLJL)**, situada na zona sul, a 40 km da capital, no bairro do Lami, entre o bairro de Belém Novo e o Município de Itapuã da cidade de Viamão. A reserva possui um papel decisivo na preservação das espécies pois vem trabalhando na manutenção e na garantia da ocorrência das características nativas do ecossistema da região. Além disso, têm papel fundamental como corredor ecológico para diversas espécies da fauna ameaçadas de extinção, como o mão-peçada, o graxaim e o bugio-ruivo. Sua interferência se dá sobretudo através da pesquisa e da educação ambiental junto à comunidade.

Atualmente a reserva possui inúmeros problemas relacionados à infraestrutura e a gestão do espaço em razão da falta de investimentos por parte do Poder Público. Também ao longo dos anos a comunidade acabou se afastando do local em consequência de um modelo de gestão mais restrito, que restringe o uso das instalações apenas para fins de pesquisa, excluindo totalmente a comunidade do debate e das atividades educacionais ambientais.



DIRETRIZES GERAIS



CONTEXTO 01

Situação Ambiental no Brasil

Um levantamento recente trouxe números referentes ao desmatamento no mundo e de acordo com dados do site Global Forest Watch, o Brasil lidera o ranking de países que mais desmataram em 2020. Apenas na Amazônia, foram destruídos 1,7 milhão de hectares. Devido o avanço acelerado e descontrolado do desmatamento, reforça-se ainda mais a necessidade de políticas públicas e ações que envolvam a sociedade no debate sobre a preservação



CONTEXTO 02

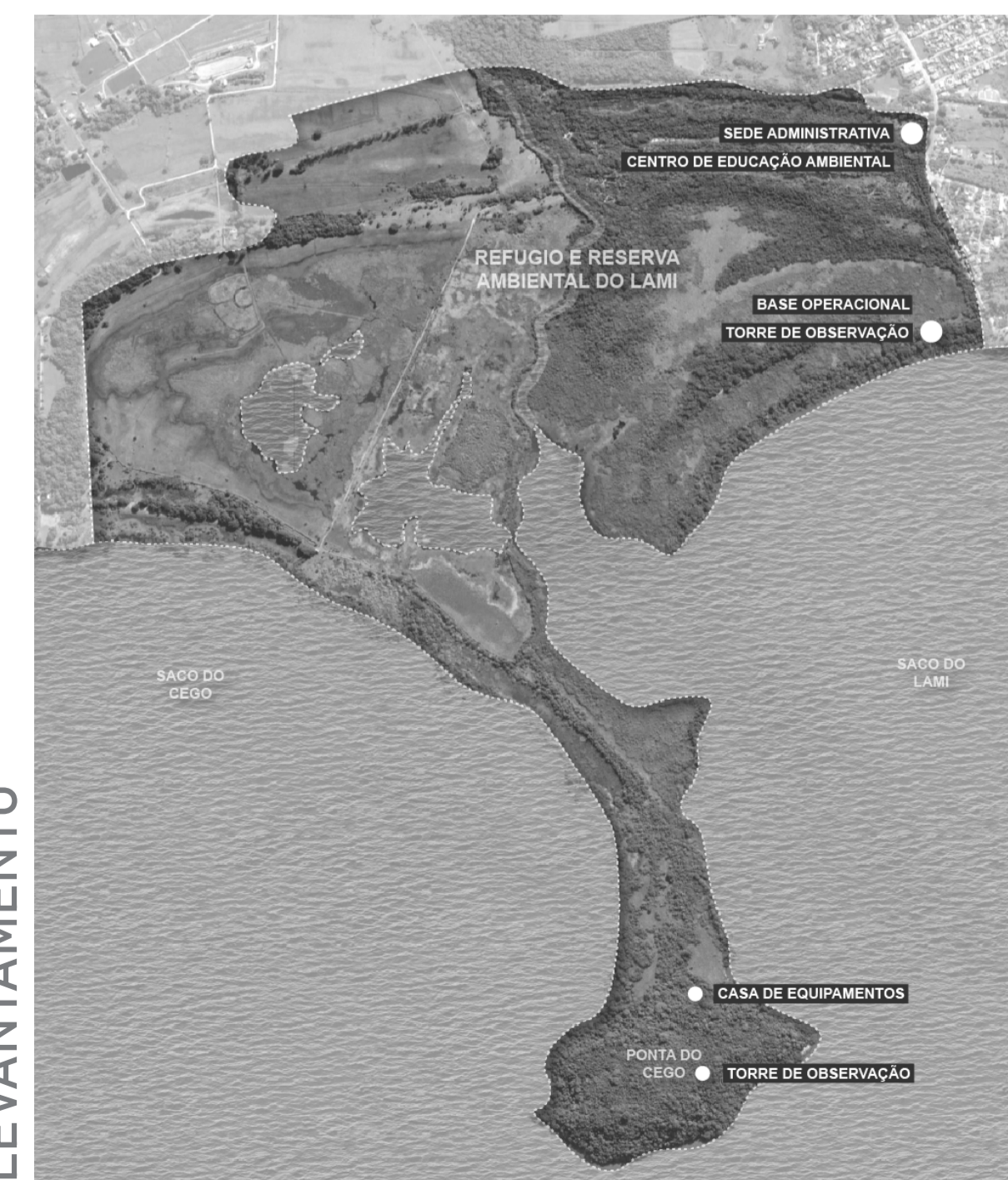
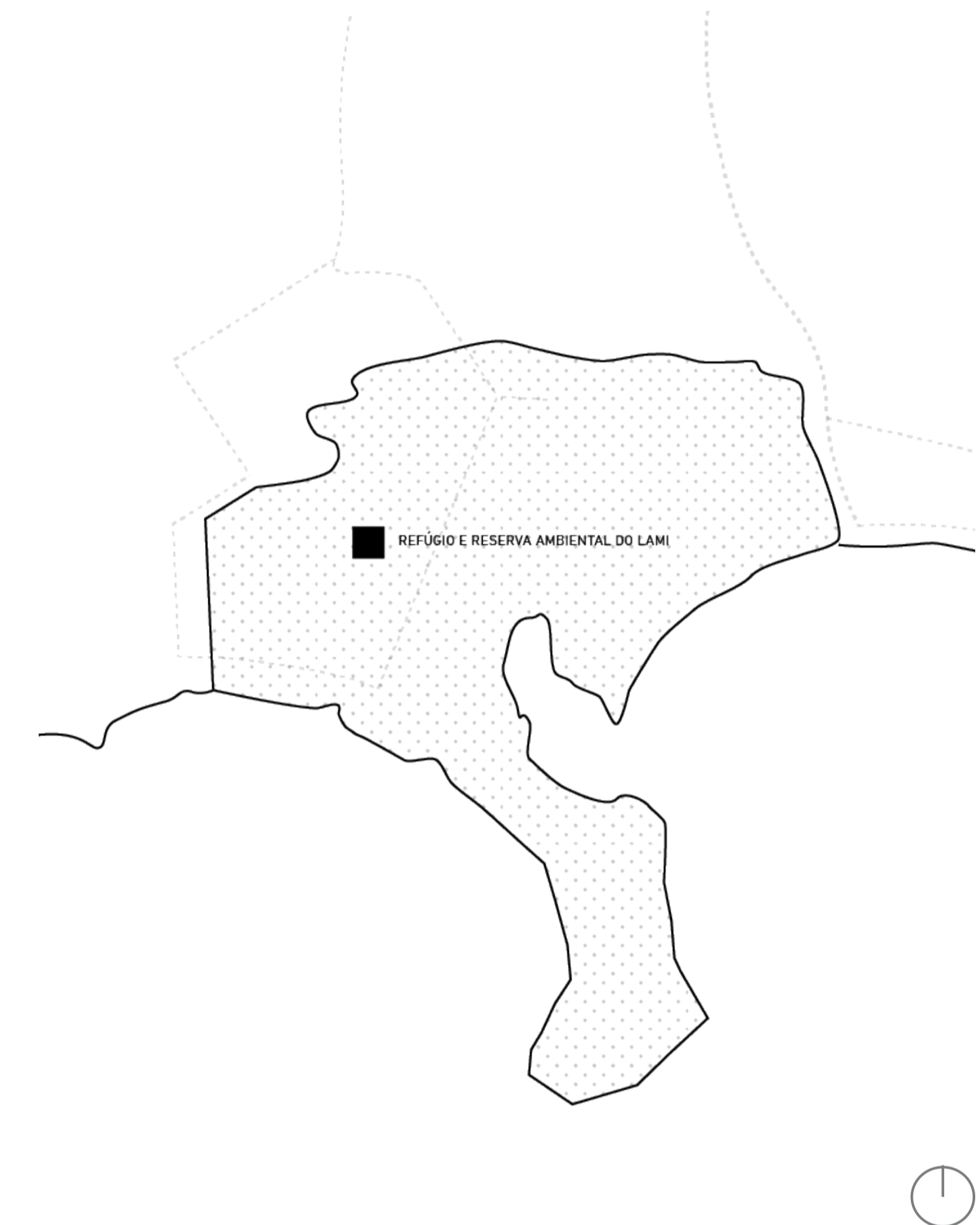
Turismo Sustentável em Áreas Protegidas

O turismo sustentável, diferentemente de muitas indústrias extrativistas, requer áreas naturais belas, vida selvagem, natureza saudável e culturas autênticas. A capacidade do turismo de gerar renda e empregos é um fator importante para a conservação e gestão de áreas naturais preservadas, em vez de modificá-las ou destruí-las para produzir outras mercadorias.

CONTEXTO 03

Bases do Plano Estratégico da Zona Sul, Porto Alegre

O plano é definido como um conjunto de políticas, diretrizes, projetos e ações para o incentivo do desenvolvimento sustentável da região definido pelo Plano Diretor, visando a manutenção de suas características principais. A região conta com 225 quilômetros quadrados, tem baixa ocupação populacional, caracteriza-se pela predominância de patrimônio natural, com vocação para lazer, turismo, e habitação.



CARACTERÍSTICAS

- REGIÃO DE ALTO VALOR BIOLÓGICO
- BERÇO DE ESPÉCIES PRIMITIVAS
- CORREDOR ECOLÓGICO REGIONAL
- INFLUÊNCIA NA COMUNIDADE LOCAL
- POTENCIAL TURISMO SUSTENTÁVEL
- DIFICULDADE NO CONTROLE TERRITORIAL
- URBANIZAÇÃO E OCUPAÇÃO IRREGULAR

OBJETIVOS PLANO DE MANEJO

- PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE
- MANUTENÇÃO DAS ESPÉCIES
- DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- ASSISTÊNCIA SOCIOAMBIENTAL
- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL
- TURISMO SUSTENTÁVEL

PRÊMIO IAB RS - turmas 2021
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4